

Bloco ameaçado

O governo começa a enfrentar hoje mesmo suas primeiras dificuldades no Congresso. O deputado Ulysses Guimarães, que como deputado mais antigo vai presidir a Câmara até a eleição da nova Mesa, prepara-se para rejeitar ou pelo menos não reconhecer imediatamente o requerimento de criação do bloco governista integrado pelo PFL e pelo PRN que lhe será entregue durante a sessão. Com isso, os dois partidos, separados, ficam enfraquecidos na disputa pelos cargos de direção na Casa e difficilmente o governo conseguiria ter hegemonia na mesa.

Ontem, assessores jurídicos e parlamentares do PMDB e do governo debruçaram-se sobre o regimento interno e sobre a Constituição e chegaram a conclusões diferentes. Os governistas acham que poderão correr e exigir que o pedido para formação do bloco seja publicado logo após a sua apresentação, a fim de que sábado, dia da eleição, o bloco esteja formalizado. Na avaliação do PMDB, esses trâmites para formalização do bloco levariam pelo menos três dias e só terminariam após a eleição. O bloco tem 124 deputados, mas a maioria absoluta da Casa é 252.